



# Licença de Instalação

Processo Nº 71/403639/2017

LI Nº: 7

Ano: 2018

Nº Licença Anterior: LP 43

Data de Expedição: 10/07/2017

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, autarquia vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 4.640, de 24 de dezembro de 2014, EXPEDE a presente LICENÇA DE INSTALAÇÃO – LI, de acordo com a Lei nº 2.257, de 09/07/2001 e suas alterações posteriores, e normatizada através da Resolução SEMADE nº 09 de 13/05/2015.

**Requerente:** AGENCIA ESTADUAL DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS - AGESUL. CPF/CNPJ: 15457856000168

**Endereço do Empreendimento:** CHÁCARA Nº 288

**Complemento:**

**Bairro:** ZONA RURAL

**Município:** Juti

**CEP:** 79955-000

**UF:** MS

**Bacia Hidrográfica:** Paraná/Rio Amambai

**Corpo Receptor:** Córrego Taquara

**Área Ocupada Prevista:** 30376,06 m<sup>2</sup>

**Área Total:** 102000 m<sup>2</sup>

**Atividade:** 7.29.1 - SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO – CONTEMPLANDO, ELEVATÓRIA, ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE, E EMISSÁRIO

**capacidade:**

**VALIDADE LICENÇA:** 4 ano(s)

**coordenada S:** 22º 51' 30,25"

**coordenada W:** 54º 37' 14,88"

## Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a implantação para a atividade de Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, com vazão de 5,5 L/s, composta por: Tratamento preliminar (gradeamento, desarenador e calha parshall) e tratamento biológico com Lagoa Facultativa seguida por Lagoa de Maturação, além de caixa de areia, Estação Elevatória de areia, caixa de detenção para águas pluviais, caixa de recebimento de autofossa, laboratório e emissário final com lançamento para o Córrego Taquara, sendo que a rede coletora e as ligações domiciliares estão isentas de Licenciamento conforme Art. 1º da Resolução SEMAC nº. 012 de 01/07/2008;

2. Esta Licença não autoriza o funcionamento da atividade. Para tanto deverá ser obtida a competente Licença de Operação;

3. O empreendimento deverá ser implantado de acordo com o projeto técnico, plantas, memoriais descritivos e estudos apresentados e aprovados pelo IMASUL;

4. A rede coletora não poderá ser utilizada e/ou operada, devendo ser mantida lacrada até que a Estação de Tratamento de Esgotos esteja de posse da Licença de Operação;

5. Quando da solicitação da Licença de Operação deverá ser apresentado:

a) Relatório Técnico de Conclusão – RTC das obras de implantação do empreendimento, contemplando registro fotográfico da sequência de execução das mesmas, acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART do responsável pela execução das obras;

b) Plano de Auto Monitoramento - PAM, conforme roteiro fornecido pelo IMASUL/SEMAGRO/MS;

c) Cópia da Licença Ambiental e Carta de Anuência da área indicada pelo poder público municipal para a disposição do resíduo estabilizado e desinfetado, oriundos da ETE;

d) Comprovação de implantação da cortina arbórea no entorno da ETE;

e) Relatório de Execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil;

f) Comprovação da execução do Plano de Compensação Ecológica, realizado junto ao órgão gestor da unidade de conservação afetada;

g) Cadastro Ambiental Rural - CAR, conforme dispõe o Decreto nº 13.977, de 05 de junho de 2014;

f) Portaria de Outorga Definitiva.

6. Durante a instalação deverá ser realizada aspersão de água nas vias internas próximas e no local das obras de modo a controlar a emissão de material particulado oriundo do processo de demolição, manuseio de materiais e movimentação de veículos e máquinas, além da adoção de todas as demais práticas adequadas para a construção civil;

7. As áreas de empréstimo e bota-fora deverão ser devidamente licenciadas pelo órgão ambiental competente;

8. Os resíduos sólidos gerados deverão ser recolhidos, coletados, acondicionados e estocados transitoriamente em abrigos que atendam as recomendações técnicas;

CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS FLS. 02/03...../

*Handwritten signature/initials*

**CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES ESPECÍFICAS DA LI Nº. 07/2018**

9.O empreendedor deverá cumprir o disposto nas normas ambientais e técnicas aplicáveis para resíduos sólidos, enquadrados na Classe 2 segundo a NBR 10.004/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em especial a Resolução CONAMA nº 307/2002 no que se refere à gestão dos resíduos da construção civil;

10.Durante a execução das obras deverão ser adotadas medidas preventivas de maneira a evitar processos erosivos e assegurar condições que permitam a disposição dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, de modo a garantir a não contaminação, do solo e dos recursos hídricos, quer sejam superficiais ou subterrâneos;

11.Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas que possam causar incômodo à vizinhança, bem como a emissão de material particulado e queima a céu aberto de resíduos de qualquer natureza e em qualquer estado dentro da área do empreendimento ou em área de terceiros;

12.Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade/projeto deverá ser previamente licenciada pelo IMASUL/MS;

13.Quando da execução das obras, deverão prever proteção e sinalizações de advertência de riscos com indicativos de obras, com mínimo de 100 m de distância;

14.Atender as condicionantes estabelecidas na Portaria de Outorga nº0000348 de 26 de janeiro de 2017;

15.O empreendedor deverá adotar as medidas mitigadoras apresentadas.





## CONDICIONANTES GERAIS DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 7 2018

1. Esta Licença não autoriza o funcionamento da atividade. Para tanto deverá ser obtida a competente Licença de Operação;
2. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
3. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
4. O IMASUL/SEMAGRO/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
5. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAGRO/MS;
6. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAGRO/MS;
7. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
8. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
  - I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
  - II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
  - III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

---

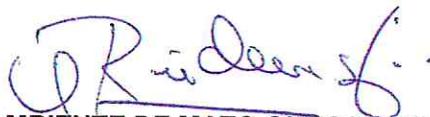
**VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 4 ano(s) da data de sua assinatura.**

**A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 30 (trinta) dias anterior ao seu vencimento**

---

Campo Grande, \_\_\_\_\_

08 MAR 2018



**INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL**

Osvaldo Antônio R. dos Santos  
Engenheiro Florestal  
Diretor Presidência em Substituição  
Mat. 51166023